

Continuação da página 1

...ano, a fim de não andarmos a fazer as coisas “em cima dos joelhos” como sói dizer-se. E aí, é bom que cada cristão, desde as crianças, adolescentes e jovens até aos casais e outros adultos, procurem ver que tipo de participação querem e podem oferecer à vida cristã comunitária. Além das inscrições nos grupos de catequese, de jovens, (sim, os grupos de jovens em ano de Jornadas Mundiais da Juventude) ou dos vários serviços, movimentos e associações, confrarias etc. pensassem no seu papel a dar à comunidade, num voluntariado que é sempre saudável. Esse voluntariado faz falta para catequistas, para os grupos corais, para animação social, etc., procurando garantir que a resposta às diversas necessidades seja assegurada.

Um bom calendário deve prever o tipo de encontros e celebrações que estão programadas ou a programar, tanto a nível da catequese como de outros momentos importantes das paróquias, em ordem a organizar a agenda pessoal e familiar, sobretudo no que toca aos fins de semana que a elas deverão ser reservados. Isto, não só a nível paroquial, mas procurando sincronizar com o programa da diocese que continuará a falar da fé, numa perspetiva Sinodal e Samaritana, ou seja, traduzida em gestos. Sendo conhecido o calendário no início do ano, os paroquianos devem evitar saídas ou excursões, mesmo a Fátima, a fim de poderem viver a festa na sua terra.

Como vemos, não faltam opções a quem quiser aproveitar mais um ano para crescer na fé, aprofundar a vida espiritual e melhorar a sua participação na dinâmica eclesial. Basta escolher,

inscrever-se e aparecer, manifestando a sua escolha virada para os seus dotes talentosos. **P. Armindo**

A tempo

Relacionado com este tema, quero dar uma notícia em 1.^a mão a todos os meus leitores e paroquianos: em Maio do próximo ano, se fôr vivo, terei a idade de 79 anos. **Em abril/maio, apresentarei ao meu bispo (que espero ser D. José Cordeiro) a minha renúncia ao cargo de pároco de Palmeira de Faro e Curvos, ano em que perfarei 34 anos de pároco destas duas comunidades.**

Ao fazê-lo, terei em conta a renovação da Igreja no arcepresbiterado, contribuindo para a renovação da diocese, imperativo que se impõe, face à sociedade em mudança em que vivemos.

Ao renunciar ao cargo de pároco, **deixarei de assumir responsabilidades na condução das paróquias, o que não significa** que deixe de trabalhar nas paróquias e até, por ventura, viver na casa onde vivo, até ter contribuído definitivamente para ter condições para viver **num Lar** onde seja acarinhado e possa descansar a minha idade, ajudando colegas no que fôr possível e desde que solicitado.

Decisão pensada e refletida a frio, depois de pensar nos prós e contras que tal decisão acarreta..Por isso, este último ano de responsabilidades deve ser encarado **como uma transição** que desejaria fosse pacífica, racional por parte da diocese e arcepresbiterado e participada conscientemente pelos leigos paroquianos, sabendo que o futuro a eles pertence

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1659 - Semanas de 05 a 11 de setembro de 2022

Domingo XXIII do Tempo Comum - Ano C

Um novo ano pastoral está a ser preparado. Vamos a colaborar na sua preparação para o viver bem?

Um novo ano pastoral vai iniciar-se em finais de setembro, princípios de outubro. Terminadas as férias, o que aconteceu para a maior parte das pessoas em Agosto, é tempo de recomeçar atividades, reiniciar a catequese, reconstituir grupos, retomar encontros, reprogramar reuniões de formação, momentos de oração e celebrações, retiros e muitas mais iniciativas com que cada paróquia preenche a sua agenda pastoral.

Esta tarefa pode assemelhar-se à tarefa dos “olheiros” do futebol que têm um papel importantíssimo na observação e indicação aos responsáveis para possíveis pedras base que possam preencher vazios que se notam em determinados grupos. Acredito que algumas dessas pedras estarão à espera dum convite, um empurrãozinho de alguém a fim de aceitarem.

Há setores onde se nota um déficit que

pode impedir a comunidade ou grupo de atingir objetivos que gostariam de atingir. Refiro-me concretamente à catequese, à liturgia nos seus diversos tentáculos (cantores, acólitos, leitores, organistas e outros tocadores de outros instrumentos que podem entrar na liturgia, como violino, flauta, viola etc)

Uma comunidade será tanto mais viva quanto mais vivos forem os grupos que a suportam. No campo da música, o concelho de Esposende é rico. As suas diversas escolas de música, com perfis diferentes mas objetivos comuns, são um valor acrescentado para enriquecer a parte musical também nas paróquias. Quantos talentos temos por aí dispersos que poderiam ser congregados em grupos que embelezariam a liturgia na sua terra!

É bom que cada paróquia organize o seu calendário pastoral, distribuído ao longo do. **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 05 : Não há missa

4.ª F - 07 - Às 18h45: Terço; às 19h00, eucaristia de :

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Maria Conceição Sá Maciel m.c. filho José António
- Por Maria Alice Passos Neto Faria m.c. cunhada Trindade

6.ª F - 09 - Na Capela às 18h45: terço e às 19h00, eucaristia por:

- Aniv. António Pereira Maciel e irmãs
- 1.º Aniv. de Madalena Pereira Santos m.c. Confraria das Almas

- Jacinto Cardoso Matos m.c. filhas
Sábado - 10: Às 20h00: Missa que dará início ao Sagrado Lausperene (exposição até às 22h30)

- Por Manuel Lima Azevedo m.c. filhos
- Por Albino Costa m.c. filhos
- Pelos avós (António e Margarida) de Dores Silva

Domingo: 11: Às 8h00: exposição do SS/mo e adoração até às 10h00:

- **Às 10h00: Missa cantada ao Santíssimo, intenção da Confraria**

- **Às 16h00:** exposição e adoração até às **19h00**, encerrando a essa hora com a Santa Missa, pequeno sermão e **procissão até ao cruzeiro**

Esta Eucaristia é por estas intenções:

- . Aniv. António Pereira Silva m.c. viúva
- Pelos pais (António e Alzira) de Arménio P. Gomes
- Pelos irmãos (Manuel, António e José) de Rosa Cruz Carvalho

Servir altar 10/11 Setembro

Dia 10 às 20h00 (atenção à hora):

Ailene Pinto, Marcelo e Sílvia.
Organista: Rita, e cantores: grupo de Jovens . **Dia 11: (às 10h00):** **Leitores** da Confraria do Santíssimo. **Organista:** Gracinda. **Salmistas:** Rosinha e Sílvia.

Às 19h00: Leitores: Vera Costa, José Per. Venda e Cristina Faria. **Organista:** Orlando. **Salmistas:** Sílvia e Gracinda

Continuação página de Curvos

...para se questionar completamente para acolher o outro é essencial para um casamento bem sucedido.

2. Estar preprado para ter filhos

O relógio biológico da mulher é o verdadeiro problema no casamento tardio. As probabilidades de ter filhos são menores do que para os casais jovens. Esta pressão pode causar bloqueios (medo de não ter filhos) e ou sofrimento (perceção de que não podem ter filhos), que são difíceis para o casal de lidar. É importante falar sobre isso antes do casamento e refletir sobre uma visão de casal fértil.

3. Estar preparado para se ajustar espiritualmente

No casamento tardio, ambos os cônjuges chegam com a sua própria história de vida de fé. Cada um tem crescido na sua vida espiritual à sua maneira. Por vezes, um tem uma vida de oração intensa, já o outro está distante, mais em questionamento e dúvida. É importante refletir em conjunto sobre as diferenças e ver como acolher a trajetória do outro com flexibilidade. Ajustar-se suavemente e unir-se espiritualmente, respeitando ao mesmo tempo a liberdade interior de cada pessoa.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira- 06 (Rateira): às 18h45: terço; às 19h00: missa por:

- Por Inês Gonç. Rodrigues m.c. irmãs
- Aniv. José Oliv. Lopes m.c. filha Céu
- Pelas Almas m.c. Confraria

5.ª feira- 08: às 18h45: (Igreja) terço; às 19h00:

- Aniv. Idalina Costa Sá Viana m.c. Filha Amélia
- Por Celina M. Rodrigues m.c. viúvo
- Aniv. Maria Amélia Lima Miranda

Sábado - 10: - Às 18h00: Atenção à hora, excepcionalmente

- Aniv. Zulmira Monteiro Alves m.c. filho José

- Aniv. Deolinda Santos Batista m.c. filha Salete

- Por Henrique Dinis Lage e Ernesto Neves m.c. Lurdes Sá Viana

Domingo - 11: às 8h45:

- 30.º dia por Rainha Vale Pereira m.c. Confraria das Almas

- Por Maria Ch. Rodrigues, Ana Maria Sobreiro e Elisa Vale m.c. Amélia Sá Viana

- Por José Maria Valverde m.c. esposa

Servir altar 11 de setembro

Dia 11: Leitores: Patrícia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso (8h30). **Salmistas:** de ocasião

Casar tarde...eis a questão Três dicas para estar pronto a comprometer-se

É claro que existem verdadeiros obstáculos ao casamento tardio. Em particular, quando ambas as pessoas estão demasiado estabelecidas nas suas vidas anteriores, que foram marcadas por muita liberdade. Nem

sempre é fácil abdicar disso em favor das responsabilidades e constrangimentos familiares. Com o casamento, ambas as pessoas têm de abandonar as suas vidas entrancheiradas.

“O contexto dos **casais maduros** não tem nada a ver com o dos **casais jovens** que estão apenas a começar na sua vida profissional e social”, diz a psicóloga. Nem sempre é fácil mudar de emprego para se juntar ao seu parceiro(a), nem é fácil desistir do seu apartamento e ir viver com o outro. Para algumas pessoas, deixar a vida que tinham antes pode ser complicado. Requer trabalho real para fazer a transição para uma nova vida em conjunto. Por outro lado, as feridas acumuladas durante os anos de celibato podem manifestar-se e enfraquecer o casal.

Então como se pode preparar para o casamento mais tarde na vida? Como se pode superar as dificuldades de construir uma vida conjugal com sucesso? Estas são as 3 dicas de Camille Rochet:

1. Estar pronto para questionar tudo

Muitos casais que se casam tarde na vida encontram-se através de redes sociais, sites de encontros ou dentro de um círculo mais amplo. Como resultado, existem frequentemente diferenças de fundo, ambiente e cultura entre os dois cônjuges, o que pode levar a mal-entendidos, especialmente quando se trata de criar os filhos. É essencial prestar atenção a essas diferenças, aceitá-las e lidar com elas diariamente. Estar preparado.....**(continua na página 4)**